

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE ATOS ILÍCITOS E IRREGULARES NO ÂMBITO DA EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRAS), ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2015, RELACIONADOS A SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS NO BRASIL; À CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS E SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO PELA PETROBRAS COM O FIM DE PRATICAR ATOS ILÍCITOS; AO SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO E AFRETAMENTO DE NAVIOS DE TRANSPORTE, NAVIOS-PLATAFORMA E NAVIOS-SONDA; A IRREGULARIDADES NA OPERAÇÃO DA COMPANHIA SETE BRASIL E NA VENDA DE ATIVOS DA PETROBRAS NA ÁFRICA**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, de 2015  
(Do Sr. Júlio Delgado)**

Requer a convocação dos Srs MILTON PASCOWITCH e GERSON DE MELLO ALMADA, para acareação a fim de esclarecer fatos referentes a desvio de dinheiro da Petrobras a esta CPI

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 58, § 3º da Constituição Federal; no art. 2º, da Lei nº 1579, de 1952; no art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados; e no art. 218 do Código de Processo Penal; que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO dos Senhores MILTON PASCOWITCH e GERSON DE MELLO ALMADA para realização de acareação a fim de esclarecer fatos que podem contribuir para desvendar o esquema de desvios de dinheiro de contratos superfaturados da Petrobras.

## JUSTIFICAÇÃO

Apontado pelo doleiro Alberto Youssef e pelo ex-diretor de Abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa, como o principal responsável pelo pagamento de propina em contratos da Petrobras pela Engevix Engenharia S.A., Gerson de Mello Almada, vice-presidente da empresa, deve ser convocado por esta Comissão Parlamentar de Inquérito para acareação com o empresário Milton Pascowitch, apontado pela Polícia Federal como representante da construtora no pagamento de propinas nos contratos da estatal, para esclarecerem como o esquema era organizado.

Milton Pascowitch está preso desde a quinta-feira, 21 de maio, porque continuava a realizar movimentações financeiras de dinheiro oriundo dos contratos fraudados, mesmo depois que a Operação Lava Jato já estava em curso. O desvio teria acontecido nos contratos firmados com as Diretorias de Serviços e de Exploração da Petrobras através de serviços que o empresário prestava à Ecovix, empresa do ramo de construção naval e exploração de petróleo em plataformas marítimas, que é ligada diretamente à Engevix.

Além decretar a prisão de Pascowitch, o Juiz federal Sérgio Moro, responsável pelos processos da operação Lava Jato no Paraná, decretou ainda o bloqueio de 78 milhões de reais das contas bancárias operadas por ele e pelo seu irmão José Adolfo Pascowitch. Nas casas de Milton e José Adolfo Pascowitch foram apreendidas ao todo pela Polícia Federal 60 obras de arte. O empresário precisa dar explicações na CPI sobre a origem do dinheiro, das obras de arte e mesmo de todo o seu patrimônio, que pode ter sido adquirido com recursos desviados da Petrobras.

O empresário Gerson Almada forçar Pascowitch a falar como se beneficiou pessoalmente e como ajudou o PT a levar propina e doações de campanha para o partido.

Ante o exposto, entende-se necessária a convocação dos Senhores MILTON PASCOWITCH e GERSON DE MELLO ALMADA para acareação nesta Comissão, tendo em vista os novos fatos acima citados.

Sala da Comissão, em        de        de 2015.

**Deputado JÚLIO DELGADO**  
**PSB/MG**